

ANÁLISE DE SCOUT EM JOGOS DA COPA DO MUNDO DE 2018: FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA POSSE DE BOLA E FINALIZAÇÕES NA FASE DE GRUPOS E ELIMINATÓRIASAndson Alves das Neves¹, Geovane Rodrigues de Sousa¹
Hugo de Luca Correa², Rafaello Pinheiro Mazzocante^{1,2}**RESUMO**

Introdução: O desempenho técnico-tático é extremamente importante para as decisões tomadas por uma comissão técnica, através do scout é possível analisar situações de jogos e treinos, para que as melhores escolhas sejam feitas antes e no decorrer das partidas. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi analisar os scouts de posse de bola e finalizações sobre a vitória em jogos da fase de grupos e eliminatórias da Copa do Mundo de Futebol 2018. **Materiais e Métodos:** foram analisadas 64 partidas dessa competição, incluindo a fase de grupos e fase eliminatória. Os dados foram coletados do site da Federação Internacional de Futebol (FIFA). O tratamento estatístico utilizado foi a correlação de Pearson e o teste t de Student, através do software estatístico SPSS 22 para o Windows e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** em relação a variável posse de bola, as equipes classificadas na fase de grupos obtiveram maior percentual de posse de bola, já na fase eliminatórias a predominância da posse de bola não se mostrou determinante para a vitória das equipes, por outro lado, a variável finalização a gol foi predominantemente maior para as equipes vencedoras tanto na fase de grupos quanto na fase eliminatória. **Conclusão:** observa-se a predominância da posse de bola uma condição determinante para a vitória durante a fase de grupos, resultado este não evidenciado na fase eliminatória. A predominância da equipe que realizou maior número de finalizações mostrou-se determinantes para a vitória em ambas as fases de grupo e eliminatória.

Palavras-chave: Futebol. Scout. Posse de bola. Finalizações.

1-Departamento de Educação Física do Centro Universitário Euro-Americano, Brasil.

2-Departamento de Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasil.

E-mails dos autores:

hugo.efucb@gmail.com

rafa_mazzocante@gmail.com

ABSTRACT

Scout analysis in 2018 World Cup games: technical fundamentals of possession and finals in the group stage and qualifiers

Introduction: the technical-tactical performance is extremely important for decisions made by a technical committee, through scout it is possible to analyze situations of games and training, so that the best choices are made before and during the games. **Objective:** The objective of the present study was to analyze ball possession scouts and finalizations on victory in group games and qualifiers of the 2018 Football World Cup. **Methods:** 64 games of this competition were analyzed, including the group stage and eliminatory phase. The data were collected from the website of the International Football Federation (FIFA). The statistical treatment used was the Pearson correlation and the Student t test, using the statistical software SPSS 22 for Windows and the level of significance was set at $p < 0.05$. **Results:** in relation to the variable possession of the ball, the teams classified in the group phase obtained a higher percentage of possession of the ball, in the eliminatory phase the predominance of possession of the ball was not decisive for the victory of the teams, on the other hand, the The finals-to-goal variable was predominantly higher for the winning teams both in the group stage and in the knockout phase. **Conclusion:** the predominance of ball possession is a determining condition for victory during the group stage, a result not evident in the knockout phase. The predominance of the team that performed the most number of finals proved decisive for the victory in both the group and eliminatory phases.

Key words: Football. Scout. Ball possession. Finalization.

Autor para correspondência:

Hugo de Luca Corrêa.

QS 7, Universidade Católica de Brasília, Taguatinga, Brasília-DF.

CEP: 71966-700.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a evolução tecnológica do futebol é interessante para o desenvolvimento do esporte, como demonstrado na copa do mundo da Rússia a inserção de uma tecnologia recente o Vídeo Assistant Referee (VAR), tecnologia inovadora com o intuito de aumentar a confiabilidade da arbitragem durante os jogos.

Assim desperta-se o interesse em outras ferramentas de análise e condução do jogo que possa proporcionar sua melhor eficiência, hoje tem-se os scouts como uma perspectiva interessante para uma comissão técnica de futebol, por se tratar de uma potente ferramenta de análise de jogo, este possui como função de mapear as informações dos jogadores e da equipe, dentre as informações mapeadas estão os passes, finalizações, escanteios, desarmes, posse de bola, entre outros (Santos, Andrade e Teoldo, 2014).

O scout é utilizado principalmente por membros de comissão técnica dos clubes e seleções de futebol, com o intuito de analisar por meio de dados quantitativos o desempenho dos jogadores e da equipe, durante os treinamento e partidas oficiais.

Estas informações obtidas através do scout são uteis também para profissionais da imprensa, que repassam de forma clara e objetiva aos torcedores as informações técnicas da partida, através de programas esportivos e jogos ao vivo, desta forma os scouts podem ser utilizados por profissionais ligados ao futebol, e também em conversas informais entre torcedores que podem analisar o desempenho de seus times nas partidas (Lago-Peñas, Lago-Ballesteros, 2010; Machado e colaboradores, 2002).

De acordo com Soares e colaboradores (2011), é cada vez mais comum a utilização de dados quantitativos com intuito de analisar o desempenho técnico e táticos dos atletas e das equipes, através da análise dos scouts surgem diversas dúvidas, uma das dúvidas mais comum é verificar a real influência dos scouts no resultado final do jogo.

Esta análise realizada pelo método scout, também apresenta-se no maior evento esportivo de futebol a Copa do Mundo, geralmente durante este evento há o surgimento de novos métodos de organizações técnicas-táticas individuais e coletivas dentro do jogo, destacando em sua

realização as melhores novidades neste seguimento, este fato ocorre devido ao evento reunir os melhores jogadores e seleções de cada continente, e em contrapartida as melhores comissões técnicas estão à frente destas seleções (Barp e Medeiros, 2016).

O desempenho técnico-tático é extremamente importante para as decisões tomadas por uma comissão técnica, através do scout é possível analisar situações de jogos e treinos, para que as melhores escolhas sejam feitas antes e no decorrer das partidas, portanto essa pesquisa tem como objetivo analisar os scouts de posse de bola e finalizações sobre a vitória em jogos da fase de grupos e eliminatórias da Copa do Mundo de Futebol 2018.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, com o intuito de analisar os resultados das fases de grupos e eliminatórias dos 64 jogos da copa do mundo de futebol masculino 2018, sendo 48 jogos correspondentes à fase classificatória e 16 jogos respectivos à fase eliminatória, evento realizado na Rússia entre 14 de junho e 15 de julho.

As informações e análises da posse de bola, as finalizações e as finalizações a gol das equipes durante a fase eliminatória e fase de grupos de cada jogo realizado dentro da competição foram retiradas do site oficial da FIFA (www.fifa.com)

Os dados foram analisados e expressos em média e \pm desvio padrão (DP). Para a análise comparativa ente o resultado utilizou-se o teste t de Student e para a análise da associação entre as variáveis adotou-se a correlação de Pearson. Para a análise foi utilizando o software SPSS 22.0 para Windows e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Os resultados referentes a posse de bola, finalizações, gols e resultado do jogo da fase de grupos da competição estão descritos na tabela 1.

De acordo com os resultados encontrados as equipes classificadas na fase de grupos obtiveram maiores valores ($p < 0,01-0,02$) nas variáveis vitórias, gols pró, posse de bola, menores valores de derrota e gols

contra, em comparação as equipes que não foram classificadas na fase de grupos.

Na tabela 2, estão descritos os resultados referentes à posse de bola, finalizações, gols e resultado do jogo na fase eliminatória da competição.

De acordo com os resultados encontrados as equipes que conseguiram o

resultado positivo na fase eliminatória obtiveram maiores valores ($p < 0,01-0,02$) nas variáveis vitórias, finalizações e finalizações a gol e menores valores de posse de bola, derrotas e gols contra, em comparação as equipes derrotadas.

Tabela 1 - Indicadores de jogo (média \pm DP) entre as equipes vencedoras e perdedoras na fase de grupos da Copa do Mundo FIFA 2018 (n=48).

Variáveis	Vencedores	Perdedores	p
Vitórias (número de jogos)	1,8 \pm 0,8	0,6 \pm 0,5	0,01
Empates (número de jogos)	0,8 \pm 0,9	0,4 \pm 0,5	0,14
Derrotas (número de jogos)	0,4 \pm 0,5	2,0 \pm 0,5	0,01
Gols pró	5,2 \pm 2,0	2,4 \pm 0,9	0,01
Gols contra	2,7 \pm 1,6	4,9 \pm 2,3	0,01
Posse Bola (%)	54,4 \pm 7,1	46,1 \pm 8,1	0,01
Finalizações à gol	14,2 \pm 4,6	10,6 \pm 4,2	0,02
Finalizações	36,4 \pm 8,7	31,4 \pm 10,5	0,14

Legenda: gols pró: corresponde aos gols feitos; Gols contra: corresponde aos sofridos; Finalizações à gol: número de finalizações realizadas que acertaram o alvo; Finalizações: total de finalizações realizadas.

Tabela 2 - Indicadores de jogo (média \pm DP) entre as equipes vencedoras e perdedoras na fase eliminatória da Copa do Mundo FIFA 2018 (n=16).

Variáveis	Perdedores	Vencedores	p
Vitórias (número de jogos)	0,0 \pm 0,0	1,7 \pm 1,3	0,01
Empates (número de jogos)	0,6 \pm 0,7	0,6 \pm 0,8	0,96
Derrotas (número de jogos)	0,6 \pm 0,5	1,0 \pm 0,6	0,13
Gols pró	1,3 \pm 1,1	5,0 \pm 3,5	0,01
Gols contra	2,0 \pm 1,1	4,1 \pm 2,1	0,02
Posse Bola (%)	53,1 \pm 14,1	48,0 \pm 7,7	0,41
Finalizações à gol	4,7 \pm 2,2	15,1 \pm 6,9	0,01
Finalizações	14,3 \pm 4,1	41,4 \pm 19,5	0,01

Legenda: Gols pró: corresponde aos gols feitos; Gols contra: corresponde aos sofridos; Finalizações a gol: número de finalizações realizadas que acertaram o alvo; Finalizações: total de finalizações realizadas.

Tabela 3 - Valores obtidos pela correlação de Pearson entre os diferentes indicadores na fase de grupos da Copa do Mundo FIFA 2018 (n=48).

	1. Vitórias	2. Empates	3. Derrotas	4. Gols pró	5. Gols contra	6. Posse de bola (%)	7. Finalizações	8. Finalizações à gol
1. Vitórias	1,00	-0,30	-0,69**	0,72**	-0,65**	0,29	0,39*	0,49**
2. Empates	-0,30	1,00	-0,47**	-0,07	-0,09	0,22	-0,13	-0,09
3. Derrotas	-0,69**	-0,47**	1,00	-0,60**	0,67**	-0,44*	-0,26	-0,37*
4. Gols pró	0,72**	-0,07	-0,60**	1,00	-0,30	0,28	0,29	0,49**
5. Gols contra	-0,65**	-0,09	0,67**	-0,30	1,00	-0,14	-0,20	-0,28
6. Posse de bola (%)	0,29	0,22	-0,44*	0,28	-0,14	1,00	0,65**	0,57**
7. Finalizações	0,39*	-0,13	-0,26	0,29	-0,20	0,65**	1,00	0,84**
8. Finalizações à gol	0,49**	-0,09	-0,37*	0,49**	-0,28	0,57**	0,84**	1,00

Legenda: gols pró: corresponde aos gols feitos; Gols contra: corresponde aos sofridos; Finalizações à gol: número de finalizações realizadas que acertaram o alvo; Finalizações: total de finalizações realizadas.

Na tabela 3, apresentam-se a correlação entre os indicadores de jogo da fase de grupos. Observa-se correlação fraca (0,0 – 0,39) nas variáveis posse de bola e

finalizações, apresentou correlação moderada (0,40 – 0,69) nas variáveis gols contra, finalizações e finalizações à gol, apresentou correlação forte (0,70 – 0,89) nas variáveis

gols pró e finalizações à gol e apresentou correlação muito forte (0,90 – 1,0) em nenhuma das variáveis.

Na tabela 4, apresentam-se a correlação entre os indicadores de jogo da fase eliminatória. Observa-se correlação fraca (0,0 – 0,39) nas variáveis derrotas, gols pró, gols contra, posse de bola, finalizações e finalizações à gol, apresentou correlação moderada (0,40 – 0,69) nas variáveis gols contra, finalizações e finalizações à gol, apresentou correlação forte (0,70 – 0,89) nas variáveis gols pró, gols contra, finalizações e finalizações à gol, e apresentou correlação

muito forte (0,90 – 1,0) na variável finalizações à gol.

Em relação a variável posse de bola verificamos, com base na figura abaixo (Figura 1) que em 48% dos jogos da fase de grupos as equipes que obtiveram maior percentual de posse de bola, venceram, já nas fases eliminatórias foi de apenas 25%.

Em 31% dos jogos da fase de grupos as equipes tiveram maior percentual de posse de bola e perderam foi de 31% e fases eliminatórias de 50%. Na fase de grupos 21% dos jogos terminaram empatados e nas fases eliminatórias o percentual foi de 25%.

Tabela 4 - Valores obtidos pela correlação de Pearson entre os diferentes indicadores na fase eliminatória da Copa do Mundo FIFA 2018 (n=16).

	1. Vitórias	2. Empates	3. Derrotas	4. Gols pró	5. Gols contra	6. Posse de bola (%)	7. Finalizações	8. Finalizações à gol
1. Vitórias	1,00	-0,21	0,00	0,87**	0,49	-0,12	0,59*	0,69**
2. Empates	-0,21	1,00	-0,27	0,04	0,26	-0,16	0,29	0,20
3. Derrotas	0,00	-0,27	1,00	-0,04	0,34	0,10	0,30	0,09
4. Gols pró	0,87**	0,04	-0,04	1,00	0,77**	-0,08	0,72**	0,79**
5. Gols contra	0,49	0,26	0,34	0,77**	1,00	-0,05	0,76**	0,66**
6. Posse de bola (%)	-0,12	-0,16	0,10	-0,08	-0,05	1,00	0,13	0,09
7. Finalizações	0,59*	0,29	0,30	0,72**	0,76**	0,13	1,00	0,92**
8. Finalizações à gol	0,69**	0,20	0,09	0,79**	0,66**	0,09	0,92**	1,00

Legenda: gols pró: corresponde aos gols feitos; Gols contra: corresponde aos sofridos; Finalizações à gol: número de finalizações realizadas que acertaram o alvo; Finalizações: total de finalizações realizadas.

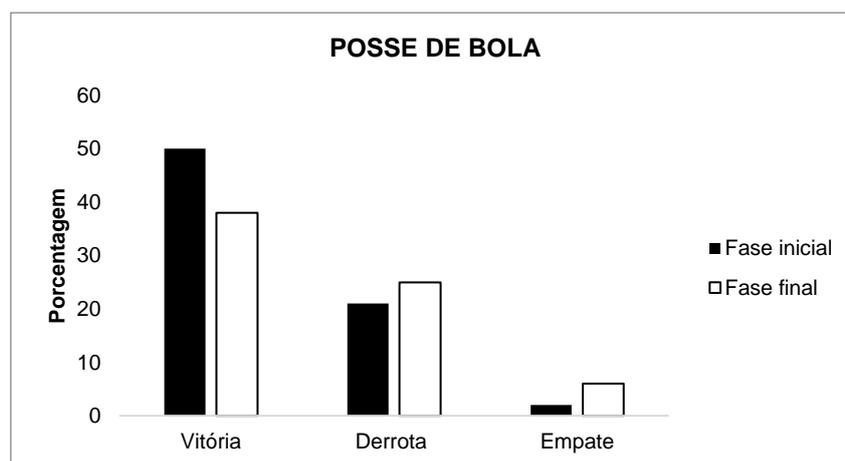


Figura 1 - Porcentagem de resultados em relação à posse de bola.

Levando em consideração a variável finalização verificamos, com base na figura abaixo (Figura 2) que em 50% dos jogos as equipes que finalizaram mais, venceram, já nas fases eliminatórias o percentual foi de 38%.

Na sequência, em 27% dos jogos da fase de grupos as equipes que finalizaram

mais, perderam, e nas fases eliminatórias o resultado foi de 31%.

Na fase de grupos 21% dos jogos terminaram empatados e nas fases eliminatórias o percentual foi de 25%, e os jogos que tiveram o mesmo número de finalizações na fase de grupos o percentual foi de 2% e nas fases eliminatórias de 6%.

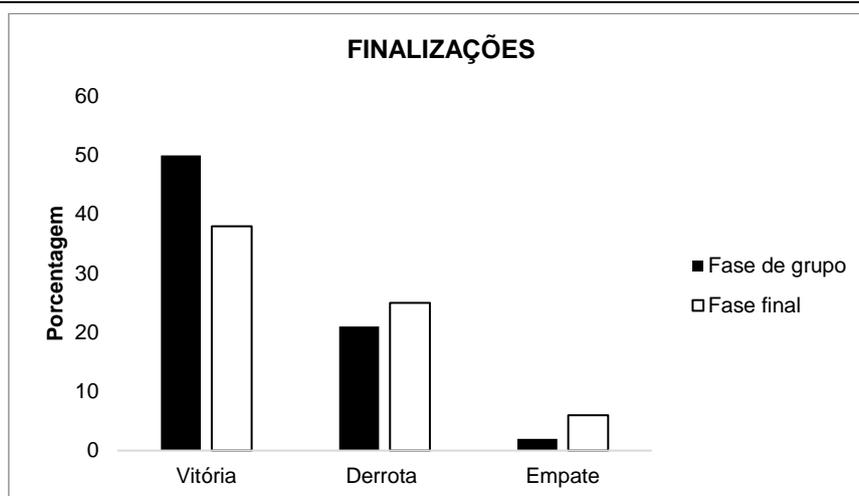


Figura 2 - Porcentagem de resultados em relação às finalizações.

DISCUSSÃO

O presente estudo tem por objetivo analisar os indicadores de jogos das fases classificatória e eliminatória da copa do mundo 2018.

Observa-se alterações em indicadores de rendimento à medida que a competição avança para a fase final.

Na fase de grupos as equipes que se classificaram para a fase seguinte obtiveram maiores números de vitórias, gols pró, percentual de posse de bola e menores números de derrotas e gols contra. Já nas fases eliminatórias, as equipes que conseguiram o resultado positivo obtiveram maiores números de vitórias, finalizações e finalizações a gol e menores números de percentual de posse de bola, derrotas e gols contra. Essas diferenças nos indicadores entre as fases podem ser explicadas através do fator "playoffs", ou seja, jogos para determinar um vencedor (Jones, James e Mellalieu, 2004).

Em relação a variável finalização dos 48 jogos da fase de grupos, nota-se que a quantidade de partidas (50%), em que as seleções realizaram maior média de finalizações ($36,4 \pm 8,7$), venceram, em comparação as outras seleções que tiveram a menor média de finalizações ($31,4 \pm 10,5$), essa variável não foi significativa para a classificação da equipe para a fase seguinte. Já a variável finalizações à gol, obteve valores significativos, as equipes classificadas para a fase seguinte apresentam uma média de finalizações à gol ($14,2 \pm 4,6$) maior que as

equipes que não conseguiram classificar-se ($10,6 \pm 4,2$).

O mesmo destaca-se para a posse de bola, na fase de grupos, em 48% dos jogos em que as seleções que alcançaram maior percentual de posse de bola na partida ($54,4 \pm 7,1$), venceram em comparação as outras seleções que obtiveram menor percentagem de posse de bola ($46,1 \pm 8,1$), esse resultado foi significativo ($p < 0,05$) para a classificação da equipe para a fase seguinte.

Destaca-se como indicadores importantes na fase de grupos a posse de bola e finalizações, estes indicadores podem ser determinantes para resultado da partida, como estudos realizados em copas do mundo anteriores indicam que as equipes vitoriosas dominaram os indicadores como a posse de bola, tempo de bola em jogo, faltas sofridas e chutes ao gol, podendo estes serem os fatores explicativos para o sucesso competitivo, destaca-se a importância da predominância da posse de bola durante o jogo, resultará em maior probabilidade de gol (Santos, Andrade e Teoldo, 2014; Stuart e Leite, 2013).

Em contraponto aos resultados encontrados na fase de grupos, durante a fase eliminatória a posse de bola não se mostrou determinante para a vitória, as seleções vencedoras tiveram uma média menor ($48 \pm 7,7$) em comparação as seleções perdedoras ($53,1 \pm 14,1$), também verificaram esse resultado na figura 2, onde em apenas 25% dos jogos aconteceu das equipes com maior posse de bola conquistar a vitória, tendo em vista uma possível mudança de organização tática para esta fase do campeonato, as equipes adquirem uma característica defensiva

e sua parte ofensiva é destinada as ações de contra-ataque, o qual, o objetivo principal é alcançar somente a vitória.

Estes resultados podem ser explicados por Lago-Peña e Lago-Ballesteros (2010) onde utilizaram como amostra os dados de 170 jogos do Campeonato Espanhol das temporadas 2013/2014, concluindo que as variáveis que explicam o maior percentual de posse de bola de uma equipe durante o jogo são os status da partida (se a equipe está ganhando, perdendo ou empatando) e a qualidades técnica das equipes.

Assim observa-se que a posse de bola nas fases eliminatórias não é determinante para as equipes atingirem a vitória, dependera do estado evolutivo da partida, ou seja, geralmente as equipes que têm maior posse de bola nas fases eliminatórias estão em situação de derrota do que em situações de vitória ou empate.

Em relação as finalizações na fase eliminatória, com base nos valores apresentados na tabela 2, verificamos diferenças significativas entre as equipes vencedoras e perdedoras, em que as equipes vitoriosas possuem maiores valores de média ($41,4 \pm 19,5$).

Resultados semelhantes foram encontrados por Castro e Navarro (2010), que analisando 37 partidas do Campeonato Municipal de Futebol - 2009 na categoria amadora da cidade de Registro-SP, concluíram neste estudo que as equipes que obtiveram um maior índice de vitórias, foram às equipes que mais finalizaram nas partidas.

Interessante observar a diferença na organização tática das equipes dentre as fases de grupos e eliminatórias, o desempenho dos jogos durante cada fase possuem alterações, o resultado este bem relevante para técnicos e treinadores se orientarem para a tendência da organização tática entre as equipes, dados expressos do maior campeonato de futebol mundial, este apresenta um comportamento tático do futebol atual e os profissionais que atuam com o esporte devem atentar-se a tais resultados com o intuito de treinar e organizar suas equipes com bases nestas informações expostas pelos resultados.

Ademais o estudo mostra-se extremamente relevante pelas informações que traz em seu conteúdo e pela escassez de trabalhos destinados a analisar o comportamento das equipes de futebol dentre as fases de uma competição.

CONCLUSÃO

Ao analisar os scouts dos jogos da copa do mundo de 2018 nas fases de grupo e eliminatórias, nota-se que uma organização tática diferente entre as fases da competição na variável posse de bola, na fase de grupos as equipes que alcançaram maior predominância da posse de bola durante as partidas venceram, mas este resultado não foi visto na fase eliminatória que as vitórias das equipes não foram atreladas ao predomínio da posse de bola.

Ademais ao analisar a variável finalização entre as equipes na fase de grupos e eliminatórias, nota-se que a vitória em ambas as fases foi condicionada ao maior número de finalizações.

REFERENCIAS

- 1-Barp, E.; Medeiros, C. Análise estatística da posse de bola e finalização no campeonato brasileiro série A de 2016. TCC de Graduação em Educação Física. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma. 2016.
- 2-Castro, F. A. V.; Navarro, A.C. Relação entre vitórias ou derrotas e a quantidade de finalizações no jogo de futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol.2. Núm. 5. 2010. p.68-71.
- 3-Jones, P. D.; James, N.; Mellalieu, S. D. Possession as a performance indicator in soccer. International Journal of Performance Analysis in Sport. Vol. 4. Núm. 1. p.98-102. 2004.
- 4-Lago-Peñas, C.; Lago-Ballesteros, J. Performance in Team Sports: Identifying the Keys to Success in Soccer. Journal of Human Kinetics. Vol. 25. Núm. p.85-91. 2010.
- 5-Machado, R.; Barros, L.; Bergo, F.G.; Cunha, S.A.; Filho, E.C.L. Sistema para anotação de ações de jogadores de futebol. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Vol. 10. Núm. 2. p.7-14. 2002.
- 6-Santos, R.; Andrade, C.; Teoldo, I. Análise da relação entre a circulação e o tempo de posse de bola da seleção espanhola de futebol na copa do Mundo Fifa® 2010. Revista Mineira de Educação Física. Vol. 22. Núm. 1. p.34-43. 2014.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b f f . c o m . b r

7-Soares, G.F.; Reis, M.S.; Silva, S.A.; Beltrame, T.S. Coordenação com bola de crianças e jovens que treinam futsal no Ouro Preto tênis clube. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 8. Núm. 30. p.248-255. 2011.

8-Stuart, W.; Leite, S. Analysis of Goals in Soccer World Cups and the Determination of the Critical Phase of the Game. Physical Education and Sport. Vol. 11. Núm. 3. p.247-253. 2013.

Recebido para publicação em 29/01/2019

Aceito em 28/03/2019